



FAMERV
Faculdade de Medicina de Rio Verde
Fazenda Fontes do Saber Fone: (64) 3321-2439
Campus Universitário (64)3321-2440
Rio Verde - Goiás e-mail: edicina@fesurv.br



PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Medicina Integrada à Saúde da Comunidade VI - MISCO VI

Código da Disciplina: MED225

Curso: Medicina

Semestre de oferta da disciplina: 6º

Faculdade responsável: Faculdade de Medicina

Programa em vigência a partir de: 27/07/2015

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Hora-aula: 72

EMENTA

Desenvolvimento da prática médica nas áreas de vigilância em saúde e Epidemiologia, na dinâmica do atendimento e na assistência ao usuário do SUS e Saúde do Trabalhador. Estudo com abordagem na Política Nacional de Saúde Mental.

OBJETIVO GERAL

Conhecer e desenvolver ações das Políticas Públicas na Saúde do Trabalhador e Saúde Mental, com vistas à integração horizontal do ensino em saúde pública entre os diversos conteúdos do curso, assim como, proporcionar conhecimento aos discentes sobre os conceitos de prevenção, promoção de saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer o histórico das Políticas Pública de Saúde no Brasil na área de Saúde Mental e Saúde do Trabalhador;
- Compreender os princípios, as propostas e as diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS na organização da Assistência Integral à Saúde na organização de Redes de Atenção nas áreas da saúde Mental e Saúde do Trabalhador;
- Identificar as situações de risco à saúde causadas pelos processos produtivos do trabalho;
- Identificar os processos mórbidos associados com a exposição aos fatores de risco ambientais e ocupacionais;
- Conhecer as medidas de prevenção e controle que visam a proteção dos trabalhadores e da população geral exposto a estes fatores de risco.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Tópicos)

1. Histórico da Psiquiatria no Brasil
 - 1.1 Reforma Psiquiátrica Brasileira
2. Política do ministério da saúde para a atenção Integral a usuários de álcool e outras drogas
 - 2.1 Introdução – o cenário contemporâneo
 - 2.2 Marco teórico-político
 - 2.3 Panorama nacional para álcool e outras drogas
 - 2.4 Diretrizes para uma política de atenção integral aos usuários de álcool e outras drogas
 - 2.5 Caps
 - 2.5.1 CAPs I
 - 2.5.2 CAPs II
 - 2.5.3 CAPs III
 - 2.5.4 CAPsI
3. Histórico da Saúde do Trabalhador
 - 3.1 Programa de qualidade de vida e promoção à saúde
 - 3.2 ASO
 - 3.3 Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Provas teóricas escritas.

Análise da participação sobre as diversas metodologias ativas.

Atribuição de conceitos de acordo com a participação do aluno nas atividades em sala de aula e campo prático.

Em campo prático assistencial os critérios a serem avaliados são: Raciocínio clínico, Relação com o paciente; Relação com a equipe; comportamento ético, Conhecimento teórico, Interesse, responsabilidade, Progresso e Atividades interdisciplinares.

1ª GI

Avaliação teórica escrita (valor 5,0) + Participação em Campo (2,5) + Conceito participação sala de aula (valor 2,5).



2ª GI

Avaliação teórica escrita (valor 5,0) + Participação em Campo (2,5) + Conceito participação sala de aula (valor 2,5).

3ª GI

Diário de campo de todas as visitas realizadas (valor 4,0) + Participação em Campo Prático (3,0) + Apresentação dos relatórios (3,0).

ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- a) Estudo dirigido.
- b) Estudo do meio.
- c) Aulas práticas em unidades da saúde da família.
- d) Demonstração didática dialogada.
- e) Seminários, oficina, júri simulado, grupo de verbalização e de observação (GV/GO), phillips 66.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SENNA D M, ANTUNES E H, Abordagem da família, Manual de condutas médicas IDS SUS, Ministério da Saúde. GOMES, Maurício Pereira. **Epidemiologia: teórica e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
2. MEDRONHO, Roberto A.; BLOCH, Kátia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio; WERNECK, Guilherme Loureiro. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2008.
3. ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e Saúde**. Rio de Janeiro: MEDSI, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador Saúde do trabalhador / Ministério da Saúde, Departamento de Atenção



FAMERV
Faculdade de Medicina de Rio Verde
Fazenda Fontes do Saber Fone: (64) 3321-2439
Campus Universitário (64)3321-2440
Rio Verde - Goiás e-mail: edicina@fesurv.br



Básica, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Trabalhador. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

4. BAHIA. Secretaria da Saúde do Estado. Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde. Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador. Manual de normas e rotinas do sistema de informação de agravos de notificação – SINAN - saúde do trabalhador / organizadores Norma Suely Souto Souza; Delsuc Evangelista Filho; Mônica Moura da Costa e Silva. Salvador:CESAT, 2009. 58 f.

Aprovado pelo Conselho da Faculdade em: ____/____/____ .

Assinatura e carimbo da Direção da Faculdade